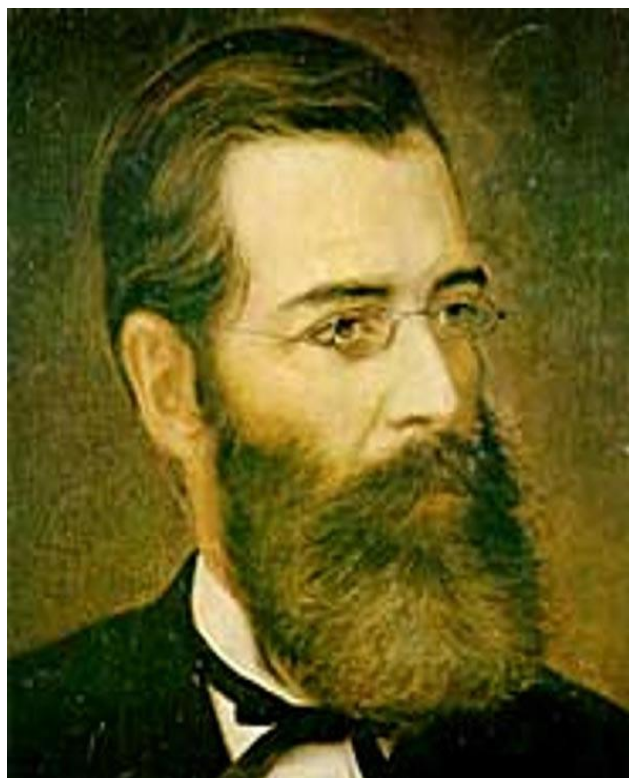


Inventários on-line dos arquivos do AMLB

Inventário analítico do
ARQUIVO JOSÉ DE ALENCAR



FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa
Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA

Nível de descrição: Fundo

Título: José de Alencar

Data: 1829 a 1877

Dimensão e suporte: Documentos textuais: 0,34 m.

Nome do produtor: José de Alencar.

Biografia: José Martiniano de Alencar nasceu em Mecejana, CE, em 1º de maio de 1829. Foi advogado, jornalista, político, poeta, romancista, dramaturgo e crítico. Escreveu romances indianistas, urbanos, regionais, históricos, romances-poemas de natureza lendária, obras teatrais, poemas, crônicas, ensaios, polêmicas literárias, discursos políticos e estudos filológicos. A partir de 1854, iniciou colaboração na imprensa para o *Correio Mercantil*. Tornou-se redator-chefe do *Diário do Rio de Janeiro*. Em 1856, publicou as *Cartas sobre a confederação dos Tamoios*, apreciação sobre o poema de Gonçalves de Magalhães apontando nestes problemas de composição que incitaram à polêmica literária. Depois de sua estreia como romancista com *Cinco minutos*, Alencar publicou o aclamado *O guarani* (1857). herdando do pai, José Martiniano de Alencar, a verve política, José de Alencar elegeu-se deputado em 1868. Contudo, decepcionado com o Imperador D. Pedro II, o escritor abandonou a política em 1870. Sua obra, imbuída do sentido de representar o Brasil em todos os seus aspectos, compreende romances urbanos, como *Lucíola* e *Senhora*, narrativas regionalistas, como *O sertanejo* e *As meninas de prata*, além das incursões no indianismo com *Iracema* (1865) e *Ubirajara* (1874), entre outros. Na dramaturgia, Alencar destacou-se com *As asas de um anjo* (1858) e *O demônio familiar* (1857). Considerado o patriarca da literatura nacional, a obra de Alencar é, além de diversa, fundamental para se compreender a formação das feições da literatura brasileira. Seu legado alcança todas as sucessivas gerações de escritores pela habilidade em construir personagens definitivos, sobretudo femininas, e obras-síntese da nacionalidade. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 12 de dezembro de 1877.

História arquivística e procedência: Arquivo doado por Fábio de Alencar e Regina de Alencar em 13 de outubro de 1981.

Âmbito e conteúdo: o fundo José de Alencar é constituído de correspondências, poemas, artigos, ensaios, discursos políticos, contos, dentre outros. Os documentos abordam assuntos relativos à atuação de José de Alencar no jornalismo, no teatro e na política brasileira, destacando-se seus estudos sobre as raízes do povo brasileiro, da língua portuguesa falada no Brasil e do folclore nacional.

Sistema de arranjo: o fundo encontra-se organizado em 7 séries: Correspondência pessoal; Produção intelectual; Produção intelectual de terceiros; Documentos pessoais; Documentos complementares; Produção na imprensa; e Documentos diversos.

Condições de acesso: aberto à consulta.

Condições de reprodução: é obrigatória a citação da fonte.

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: inventário analítico disponível *online*.

Notas sobre conservação: documentos em bom estado de conservação.

Nota do arquivista: arquivo organizado por Eliane Vasconcellos Leitão e Tiago Cavalcante da Silva (bolsista do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB).

Data da descrição: 2016

SE EU FORA POETA
JOSÉ DE ALENCAR EM (RE)VERSO

“Quando de ti já todos esquecidos
Nem te olharem; meus versos serão lidos.”¹

“Porque a frase, o conceito, o enredo, o
verso
(E, sem dúvida, sobretudo o verso)
É o que pode lançar mundos no mundo.”²

I – APRESENTAÇÃO

A vida tem cheiro. E cada fase que se encerra parece ter gravado em si, como tatuagem, um cheiro que fica ali, repousado, pronto a, uma hora, quem sabe, poder se volatilizar novamente em nossos dias. O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), tem cheiro de memória – memória não só do que se entranha em suas páginas amareladas, mas principalmente do que esse espaço significa para mim.

Há dez anos, pisava nesta casa. De alguma forma, a lida com os dizeres dos autores cujo acervo ajudei a organizar nesse percurso me exigiu a lida com meus próprios dizeres, com as vozes todas de que nosso corpo se lava, humanos que somos. E aprendi: aprendi que, sob as letras já esmaecidas dos documentos de que se compõem os arquivos, escreve-se cheiro, corpo, alma – gente. José de Alencar, nesse sentido, autor cujo acervo organizei de agosto de 2014 a julho de 2015, é gente na mais grossa nervura do termo. Para além do estereótipo veiculado nos bancos escolares, quando se estuda o período romântico no Brasil, Alencar se veste de múltiplas máscaras, transitando, em seus textos, por mundos diversos: o amor, os estudos linguísticos, a política, a cultura, o país – seu maior objeto de estudo. Assim, observa-se, nos documentos, um Alencar multiperspectivado, que se debruça sobre a produção dos mais variados gêneros e a exploração afiada de temáticas diversas acerca da terra natal.

Tais temáticas, contudo, já foram por demais exploradas no âmbito acadêmico. Um olhar mais atento sobre os escritos constantes de seu arquivo na FCRB descortina ao pesquisador, porém, mundos em (re)verso de um Alencar poeta, que perfaz um

¹ *In.* “Desprezo”, José de Alencar.

² *In.* “Livros”, Caetano Veloso.

caminho discursivo em que se encontra com o amor, a decepção, o desprezo, a paixão, a memória e a gênese do povo brasileiro.

II – No (RE)VERSO DE JOSÉ DE ALENCAR

A inauguração do poeta inscreve-se na condicional: “Se eu fora poeta”. Certo de que versar não constitui seu ofício, o autor se utiliza da certeza em que se assenta o mais-que-perfeito do indicativo, projetando para trás o que poderia ter sido.

SE EU FORA POETA

(A D. Georgiana)

Quando a lua, surgindo no horizonte,
Vem de luz orvalhar-te a linda face;
Em que cismas se enleia, doce virgem,
Tu'alma pura como a flor que nasce!
Bebes, filha do céu, nos brandos lumes
De teu olhar a mágica doçura?
Ou do seio de Deus um anjo desce
Ao teu seio no raio que fulgura?

Foi ontem. Carinhosa e terna a lua
Beijava o teu semblante; e as brancas vestes
Acetinando, a fronte te perlava
D'aljôfares de luz, joias celestes.

Tu sorrias. De vaidade estreme
Te deixavas tocar dos véus fulgentes.
Quanto eras bela assim de luz cingida,
Modesta virgem, nem sequer pressentes.

Calou-se a noite. No silêncio augusto
Fugiu a soluçar a onda trépida.
E a brisa, longe, perpassando a medo,
Sussurrou na floresta leve e crépida.

Pelos montes que a lua prateava
Teu vago olhar correu fagueira a vista.
Tudo admiravas, tudo, o céu e a terra,
Eu resumia em ti um Deus artista.

[...]

(Março de 1864)

Cumprindo um itinerário poético exemplarmente romântico e endereçando seu dizer a Georgiana Augusta Cochrane, esposa de José de Alencar, o eu lírico apresenta como matéria-prima de sua produção a impossibilidade de corporificar o desejo pela “virgem loura”, “filha do céu”, enleada na abstração e no calor de seu querer. É a mulher criação divina, tal como os raios de sol, que se desferem em nós, alimentando-nos de conforto. Mas é a mulher também aquela que se faz mãe de

poesia, sendo responsabilizada pelo próprio movimento de produção do sujeito poético. O amor romântico traça-se, assim, como uma força motriz, capaz de ressignificar a figura da amada, transfigurando-a em flor, doçura, carinho.

Nesse sentido, constrói-se, no poema, um lugar onde o eu lírico registra sua rota na busca pela transcendência, pela plenitude, pelo êxtase, pelo sentido da vida. Johnson (1987), detendo-se ao entendimento da psicologia do amor romântico, característico de nossa ocidentalidade, afirma que “[...] ainda mantemos a crença medieval de que o amor verdadeiro tem de ser a adoração extática de um homem ou de uma mulher que representa para nós a imagem da perfeição.” (JOHNSON, 1987: 15). É essa a capa que Alencar traja no poema. Tristão oitocentista, incorpora, na tessitura de seus versos, o protótipo do vassalo, aos pés de uma mulher que escapa, tendo em vista só sobreviver no plano do desejo.

Tal perspectiva, todavia, desfaz-se em outro poema, “Decepção”, em que Alencar parece desconstruir o arquétipo do romântico apaixonado. No texto, o eu lírico faz de seus versos o sepulcro para uma mulher cuja *persona* sobrevive, paradoxalmente, no plano de sua enunciação. Ao evocá-la, ela, cuja alma enterra-se no poema, ganha vida novamente, arrefecendo e fazendo queimar a voz magoada do sujeito poético.

DECEPÇÃO

Adeus! Para sempre adeus!
Vou-me a ti; fica em paz.
Volva o riso aos olhos teus,
Não te verei nunca mais.

Adeus! Para sempre Adeus!
Nem que teu semblante puro
Perpasse ante os olhos meus,
Não te verei: eu te juro.

Adeus! Para sempre adeus!
De minh'alma a luz cegaste;
A virgem dos sonhos meus
Tu brincando a trucidaste.

Adeus! Para sempre adeus!
Encantos que me enlevaram
Tua beleza, perdeu-os,
Que olhos d'outrem profanaram.

Adeus! Para sempre adeus!
Foste um anjo, uma visão.
Agora aos olhos ateus
Sombra és tu de uma ilusão.

Para sempre adeus! Repousa
Quem fui no que sou em paz.
Lê nesta fonte que é lousa:
“Morreu sua alma. Aqui jaz”.

É de um “adeus” incendiado pela recorrência das exclamações que se ergue o discurso amoroso alencariano, encenando a ausência da virgem que torna ateu o desejo de o eu lírico querer. Roland Barthes, em **Fragmentos de um discurso amoroso**, nos faz, então, eco, ao definir a falta como “Todo episódio de linguagem que encena a ausência do objeto amado – sejam quais forem sua causa e duração – e tende a transformar essa ausência em provação de abandono.” (BARTHES, 2003: 35). Alinhava-se, em “Decepção”, a provação de um abandono, revertido em uma sofrência que conduz o eu lírico a negar em si mesmo a inscrição de um amor algoz, capaz de lhe roubar o riso, a luz, os encantos, o sonho e lhe oferecer, em troca, um melancólico e ressentido “Adeus”.

O sujeito poético opta, dessa maneira, pelo exílio. A escritura constitui, nesse sentido, um caminho pelo qual o eu lírico se distancia do objeto amado, com vistas a repousar o que foi “no que sou em paz”. Barthes, nessa perspectiva, assevera: “Ao decidir renunciar ao estado amoroso, o sujeito se vê com tristeza exilado do seu Imaginário.” (*id., ib.*: 104) Os versos que encerram o poema propõem uma despedida não só do eu lírico em relação à mulher amada, mas também dele próprio diante daquilo que a fabulação, a ilusão promovia em sua existência.

Esse sentimento de perda do que lhe garantia a possibilidade de ressignificação do real gera, no eu lírico, um gosto acre de desprezo:

DESPREZO

Est'alma que insultante, se revolta!
Em sua viuvez, erma e vazia,
Nem sombra guardará da tua imagem;
Tanto amor que por ti ela sentia,
Não há de lhe arrancar nem mais um canto,
Que não seja apagado por meu pranto.

Como a flor a beleza em breve murcha:
A tua há de murchar em poucos anos;
Quando a ruga da face anunciar-te
Da velhice os amargos desenganos;
Quando de ti já todos esquecidos
Nem te olharem; meus versos serão lidos.

Talvez um dia o mundo caprichoso
Procure, nobre dama, algum vestígio
Da mulher que meus livros inspirava;
Não achará porém do teu fastígio
Senão traças de lágrima perdida,
Arcano de uma dor desconhecida.

O tempo não respeita a altiva fronte,
A riqueza, o brasão, tudo consome;

Um dia serás pó, e nada mais;
Ninguém se lembrará nem do teu nome.
mas para que de ti reste a memória,
Mulher, no meu desprezo, eu dou-te a glória.

Despindo-se da capa de herói romântico, irremediavelmente apaixonado por uma mulher distante, que se esvai feito véu, o eu lírico desenha em seus versos o testemunho de uma mágoa. Ao contrário do perfil masculino rasgado em sofrimento por não ter perto de si a amada, Alencar ergue, no poema, a alma viúva de um homem que não sofre pela morte – desejada – de sua interlocutora. O canto, porém, ainda resiste no alinhavado de seu dizer, mas qualquer tentativa de se alçar em voz é abafada pelo pranto do eu lírico, como num estratagema de vingança pelo que não pôde ser.

É nesse movimento de libertação do papel de abandonado que o sujeito poético se redescreve na relação amorosa, figurando como alguém refeito do desprezo, a ponto de oferecer glória à mulher por meio de suas palavras – vingança que mastiga com prazer na cadência de suas linhas: “Mas para que de ti reste a memória,/ Mulher, no meu desprezo eu dou-te a glória.” A sobrevivência da memória da mulher se dá, paradoxalmente, no desprezo vertido em poesia pela pena do eu lírico.

Mas os versos de Alencar não se dispõem apenas pela seara amorosa. Assim como buscou construir um projeto de Nação Brasileira por meio de obras como *O Guarani*, por exemplo, o autor também imprime esse desejo em alguns de seus versos, destinados a pensar a terra como berço da identidade de um grupo social. Embora não se refira ao Brasil em si, mas a uma cidade carioca, Niterói, o poema homônimo, “Niterói (Lenda do Rio de Janeiro)”, enseja resgatar a origem da cidade, conduzindo o leitor na falua que o levará a aportar da terra de Araribóia, chefe da tribo Temiminó, que auxiliou os portugueses na conquista da Baía de Guanabara, frente aos tamoios e os franceses, em 1567.

NITERÓI
(Lenda do Rio de Janeiro)

Prólogo

I

Meia-noite. Frouxa a lua
Paleja um céu macilento,
No largo voga a falua
Ao sopro de escasso vento.
Arqueja o mar sonolento;
Na praia a vaga não plange,
Nem a folha a brisa agita;
Oh! Que ofegante mudez!

Como a vida se confrange,
Como o silêncio palpita
Nessa mesta placidez!

Mas teu seio arfa e intumesce;
Soluçaste, Niterói!...
Porque tua alma estremece?
Choras tu por teu herói?
Não te esqueceram, formosa,
Aqueles tempos felizes?
Na tarde meiga e calmosa,
Brincava em langues deslizes,
A beijar-te leve a face,
Ligeira e sutil ignara,
Que impelia o remo audace
Do guerreiro Guanabara.
[...]

No “Prólogo”, o eu lírico descortina ao leitor um cenário aborrecido. De “ofegante mudez”, Niterói se esconde sob um “céu macilento”, imóvel em razão do vento escasso. Se a cidade não pode se dizer, é o discurso literário o lugar em que sua enunciação se torna possível, ressignificando-se por meio dos versos de Alencar. Niterói levanta-se, assim, personificada em soluços, de seio arfante e intumescido, irrompida em prantos pelo que um dia fora, filha do “guerreiro Guanabara”, o “valente Araribóia”, seu grande herói.

O motivo de tão fundo sentimento se planta na desafinação entre presente e passado. “Tempos, tempos que fugiram/ Saudades de tua infância!...”. Niterói, agora mulher feita, tem removidas de si a “taba humilde” e a “colina aveludada”, engolidas pelo esqueleto de pedra “Que o homem-verme carcome”. Sinuosa nas curvas de concreto que a modernidade faz nela se desenhar, a cidade trai seu criador, Deus, e seu Senhor, Arariboia, abrindo mão do posto de rainha que lhe fora dado, para entregar sua virgindade a um “nome forasteiro”. Niterói não é, dessa forma, “viúva esposa”, e sim mulher “ingrata”, ciosa de “lábio estrangeiro”.

Por meio dessas imagens, Alencar provavelmente se refere ao processo de urbanização de Niterói – ainda conhecida como Vila Real da Praia Grande –, ocorrido após sua elevação à capital da província do Rio de Janeiro, em 1834, pelo Ato Adicional à Constituição, de 1824. O poema, datado de 1870, parece nos dar conta dessas transformações, ressentindo, em suas linhas, a viuvez de Araribóia, que, perdendo Niterói para o “esqueleto de pedra”, enviuvava-se de sua própria identidade, contornada pela cultura e pela cosmovisão indígenas. Fazendo de seus versos, todavia, um espaço de preservação da memória da cidade, o poeta hospeda neles a figura de um velho barqueiro. “Dum hálito breve,/ Qual froco de espuma/ Que a vaga de leve/ Frisada, ressuma”, o senhor, alicerçado em sua sabedoria e experiência,

avista o retorno do índio guerreiro, que se desvela por entre as brumas do sonho, resgatando, poeticamente, o que fora Niterói – agora inscrita e preservada em lenda, como sugere o subtítulo.

III – SIM, SERÃO LIDOS.

O trabalho como o arquivo do escritor José de Alencar ratificou-nos uma crença que já sabíamos fundamental: faz-se mister que se preservem os arquivos literários de artistas como Alencar, uma vez que sua produção literária exerce, em nossa história cultural, o papel de conservar a memória do povo brasileiro em relação a nossa terra e a nossa literatura.

No que tange ao poeta José de Alencar, a reabertura e o tratamento de seu arquivo literário nos deram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre um artista multiperspectivado, que se desenha também em versos – fato este inexplorado pela crítica literária brasileira.

Essa etapa do projeto cumpre, desse modo, o objetivo de dar a conhecer ao público a produção poética do autor, na certeza de servir de porto ao desejo que o próprio Alencar confessa em poesia: “Quando de ti já todos esquecidos/ Nem te olharem; meus versos serão lidos.”

Referências bibliográficas:

- ALENCAR, José de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1960.
- _____. *Pareceres de José de Alencar*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1960.
- ALENCAR, Mário de. José de Alencar, o escritor e o político. *In: José de Alencar: obra completa*. Volume IV. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1960.
- BARTHES, Roland. *Fragments de um discurso amoroso*. Tradução: Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FILHO, Luís Viana. *A vida de José de Alencar*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1979.
- FREIRE, Gilberto. *José de Alencar*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952.
- JOHNSON, Robert A. *We – a chave da psicologia do amor romântico*. São Paulo: Mercuryo, 1987.
- JÚNIOR, T. A. Araripe. *José de Alencar: fit faber fabendo*. Rio de Janeiro: Fauchon & Cia, 1894.
- LIMA, Israel Souza. *José de Alencar*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2010. Coleção Afrânio Coutinho.
- PROENÇA, Moacir Cavalcanti. *José de Alencar na literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

VACONCELLOS, Eliane e XAVIER, Laura Regina. *Guia do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012.

SÉRIE CORRESPONDÊNCIA PESSOAL - Cp

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp

Nível de descrição: Série

Título: Correspondência pessoal

Data: 1835 a 1877

Dimensão e suporte: 18 dossiês

Âmbito e conteúdo: Série constituída de bilhetes e cartas enviadas e recebidas por José de Alencar.

Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética de missivista.

Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp1

Nível de descrição: Dossiê

Título: Circular de José de Alencar aos bispos do Brasil

Espécie documental: Circular

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Bispos do Brasil

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Expressão de descontentamento pelas doutrinas religiosas desenvolvidas no país e contrárias à Igreja Católica.

Idioma: Português

Estado de conservação: Médio

Notas gerais: Rascunho

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp2

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar a Nicolau Antonio do Vale Nogueira da Gama

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Gama, Nicolau Antonio do Vale Nogueira da

Data: Rio de Janeiro, RJ; 4 ago. 1869

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Comunicação sobre não recebimento em tempo hábil de dois convites do Imperador para jantar. Desculpas pelo não comparecimento.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp3

Nível de descrição: Dossiê

Título: Cartas de José de Alencar a Visconde de Itaboray

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Itaboray, Visconde de

Data: S.l.; 23 dez. 1869 a 11 jan. 1870

Dimensão e suporte: 8 itens; manuscrito; 24 f.

Âmbito e conteúdo: Solicitação de desligamento do Ministério da Justiça. Descontentamento pela função exercida em virtude de ela não corresponder ao seu conceito de governo e política militante. Referência a uma carta do senador Otaviano

em que este tecia queixa sobre Alencar. Apresentação de ideias para melhoria do sistema judiciário no país. Expressão do desejo de se candidatar ao Senado. Citação de Barão de Cotegipe, Manoel Vieira, Imperador D. Pedro II, Senador Otaviano, Dr. Leandro Bezerra e Dr. Henrique Pereira Lucena.

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp4

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar a J.M. Queirós e CIA

Espécie documental: Bilhete

Autor: Alencar, José de

Destinatário: J.M. Queirós e CIA

Data: S.l.; 7 jul. 1877

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Solicitação do pagamento de quarenta mil réis ao senhor Rodolpho Augusto de Alencar Feijó.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp5

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar ao Marquês de Muritiba

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Muritiba, Marquês de

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.

Âmbito e conteúdo: Exposição dos motivos pelos quais se contrapõe à concessão do título de duque ao Sr. Marquês de Caxias.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Rascunho

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp6

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar a Antônio da Costa Pinto

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Pinto, Antônio da Costa

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Encaminhamento de um aviso confidencial.

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Notas gerais: Rascunho

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp7
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de José de Alencar a José Joaquim Fernandes Torres
Espécie documental: Carta
Autor: Alencar, José de
Destinatário: Torres, José Joaquim Fernandes
Data: S.l.; 17 de mar. 1867
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Agradecimento pelo fato de Dom Pedro II tê-lo nomeado Oficial da Ordem da Rosa pelos serviços prestados às letras. Solicitação ao destinatário de que transmita ao Imperador sua recusa, em virtude de não se achar merecedor de tal honra.
Idioma: Português
Estado de conservação: Médio
Notas gerais: Rascunho

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp8
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de José de Alencar a J. Smith de Vasconcelos
Espécie documental: Carta
Autor: Alencar, José de
Destinatário: Vasconcelos, J. Smith de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 16 abr. 1862
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Afirmação de que o Ministro do Império não cumpriu uma promessa feita ao escritor.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp9
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de José de Alencar ao redator da Folha da Manhã em 1860
Espécie documental: Carta
Autor: Alencar, José de
Destinatário: Redator da Folha da Manhã
Data: Rio de Janeiro, RJ; 1 set. 1860
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Agradecimento por ter sido eleito membro das comissões paroquiais; recusa do mandato em virtude de não ter participado das reuniões relativas a tal eleição.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp10
Nível de descrição: Dossiê
Título: Bilhete de José de Alencar a Salvador de Mendonça
Espécie documental: Bilhete
Autor: Alencar, José de
Destinatário: Mendonça, Salvador de
Data: Santos, SP; 31 mar. 1867
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Desculpas por não ter conseguido encontrar o destinatário na ocasião do desembarque do autor em Santos.

Idioma: Português

Estado de conservação: Médio

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp11

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Não identificado

Data: Rio de Janeiro, RJ; 23 mar. 1860

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Comunicação do falecimento de seu pai, José Martiniano de Alencar.

Idioma: Português

Estado de conservação: Médio

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp12

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Não identificado

Data: Recife, PE; 30 out. 1860

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Solicitação para se conferir ao Colégio do Bom Conselho o título de Imperial.

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp13

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Não identificado

Data: Rio de Janeiro, RJ; 10 jan. 1862

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Informação sobre desistência de viagem a Nova Friburgo em razão de fortes chuvas que interditaram as estradas.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp14

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Não identificado

Data: S.l.; 8 fev. 1869

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Questionamento sobre a suspensão do Barão de Cajurú, para quem o signatário, na qualidade de Ministro da Justiça e a pedido do Barão de Bom Retiro, havia concedido licença de seis meses.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp15

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Alencar, José de

Destinatário: Não identificado

Data: S.l.; 24 set. 1869

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Comunicação sobre a conveniência de uma resolução que prorrogaria o orçamento. Envio de documento a ser aprovado pelo destinatário. Citação de Visconde de Itaborahy, Barão de Cotegipe e Barão de Muritiba.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp16

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Diogo Antônio Feijó a José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Feijó, Diogo Antônio

Destinatário: Alencar, José

Data: Rio de Janeiro, RJ; 3 jul. 1835

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.

Âmbito e conteúdo: Gratidão pelo recebimento de uma carta; préstimos de solidariedade a Alencar pelos ataques políticos sofridos por parte dos Caramurus; expressão de descrença quanto à sua eleição como Regente.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp17

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Visconde de Mangarape para José de Alencar

Espécie documental: Carta

Autor: Mangarape, Visconde de

Destinatário: Alencar, José

Data: S.l.; 17 nov. 1863.

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.

Âmbito e conteúdo: Elucidação de dúvidas de José de Alencar sobre tumulto ocorrido em uma assembleia realizada na Câmara dos Deputados. Citação de João Severiano Maciel da Costa, Deputado Andrada Machado, Deputado Souza França, Marquês de Abrantes e Martim Francisco.

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Cp18
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de Barão de Pirapama a José de Alencar
Espécie documental: Carta
Autor: Pirapama, Barão de
Destinatário: Alencar, José
Data: S.l.; 10 nov. 1863
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Desculpas por não se lembrar com detalhes do que ocorrera na Assembleia Constituinte de 10 e 11 de novembro de 1863.
Idioma: Português
Estado de conservação: Médio

SÉRIE PRODUÇÃO INTELECTUAL – Pi

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi
Nível de descrição: Série
Título: Produção intelectual
Data: 1845 a 1877
Dimensão e suporte: 23 dossiês.
Âmbito e conteúdo: Série constituída de poemas, artigos, crônicas, discursos, estudos literários, notas, ensaios, dentre outros.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Apontamentos sobre meu ministério
Espécie documental: Apontamentos
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Apontamentos sobre meu ministério
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Artigos de José de Alencar
Espécie documental: Artigo
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 14 jul. 1854 a 5 fev. 1859
Dimensão e suporte: 11 itens; manuscrito; impresso; 67 f.
Âmbito e conteúdo: 30 de abril 58; A cabeça de Santo Antônio; A raça primogênita; A realidade do sistema representativo; A verdade oficial da situação; Beatices; Em todos os manuscritos...; Nas epidemias morais; [O Globo é um jornal redigido...]; Reforma judiciária; Um ingrato.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Alguns artigos não apresentam local e data de produção. [O Globo é um jornal redigido...] trata-se de uma minuta de artigo publicado no jornal O Globo, criado em 1874, suspenso entre 1878 e 1881 e extinto em 1883.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi3

Nível de descrição: Dossiê

Título: Biografias escritas por José de Alencar

Espécie documental: Biografia

Autor: Alencar, José de

Data: S.l.; 1867

Dimensão e suporte: 3 itens; manuscrito; 63 f.

Âmbito e conteúdo: José Martiniano Pereira de Alencar; O Marquês de Caxias; O Marquês de Paraná.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Não há data em todos os textos.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi4

Nível de descrição: Dossiê

Título: Boletim do dia

Espécie documental: Boletim

Autor: Alencar, José de

Data: Rio de Janeiro, RJ; 20 a 27 abr. 1857

Dimensão e suporte: 7 itens; manuscrito; 21 f.

Âmbito e conteúdo: Bancos privilegiados; Boletim do dia [A câmara dos deputados continua deserta...]; Boletim do dia [A discussão do parecer da comissão sobre a eleição de Sergipe...]; Boletim do dia [Hoje deve entrar em discussão na câmara dos deputados a discussão...]; Boletim do dia [Houve ontem uma reforma...]; Boletim do dia [Poucos dias restam de sessões preparatórias...]; Boletim do dia [Um discurso do Sr. Villela Tavares na câmara dos deputados...]; O novo gabinete.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Textos publicados no Jornal do Commercio.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi5

Nível de descrição: Dossiê

Título: Comunicado de José de Alencar

Espécie documental: Comunicado

Autor: Alencar, José de

Data: Rio de Janeiro, RJ; 1 out. 1867

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 3 f.

Âmbito e conteúdo: O partido conservador

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Rascunho de comunicado a ser publicado no jornal Correio Mecantil, a 1 out. 1867.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi6

Nível de descrição: Dossiê

Título: Contos de José de Alencar

Espécie documental: Conto
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; 187?
Dimensão e suporte: 4 itens; manuscrito; datilografado; 20 f.
Âmbito e conteúdo: A filha de Belchior; Certidão de batismo; Memórias de um botão; Por uma dessas noites...
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Os contos Memórias de um botão e Por uma dessas noites... apresentam versão incompleta.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi7
Nível de descrição: Dossiê
Título: Crônicas de José de Alencar
Espécie documental: Crônicas
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 16 abr. 1857 a 10 fev. 1866
Dimensão e suporte: 12 itens; manuscrito; 52 f.
Âmbito e conteúdo: [Apareceu hoje na camara o arco íris da bonança]; A emigração portuguesa; A nova organização ministerial; A pátria de D. A. F. Camarão; [Está de tal maneira a camara...]; Ao Sr. Quintino Bocaiúva; Boletim do dia; [Descobri a razão do improvement do Sr. Machado]; [Discutiu-se!...]; Emigração; O hilota do Brasil; Os últimos gemidos do ministério.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi8
Nível de descrição: Dossiê
Título: Despacho ministerial de José de Alencar
Espécie documental: Despacho ministerial
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.
Âmbito e conteúdo: Em resposta ao...
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi9
Nível de descrição: Dossiê
Título: Discursos de José de Alencar
Espécie documental: Discurso
Autor: José de Alencar
Data: S.l.; [2 ago. 1861] a [1874]
Dimensão e suporte: 23 itens; manuscrito; 328 f.
Âmbito e conteúdo: [3ª de Almeida]; [3ª de Chaves]; [4ª de Amorim]; [7ª de Amorim]; [7ª de Natividade]; [O Sr. José de Alencar]; [Posto a votos dois requerimentos...]; Discurso – 3 set.; Discurso – assunto ministerial; Discurso – sessão 11 set. 1869; Discurso 1874; Discurso a respeito de projeto parlamentar; Discurso do orçamento da Justiça; Discursos Legislatura 1861 (4ª sessão preparatória; 5ª sessão preparatória; Eleição da província do Rio de Janeiro; Eleição de Mato Grosso; Eleição do Ceará); O motivo; O quimão do Regente Feijó; Orçamento do Império; Proteção às artes.

Idioma: Português
Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi10
Nível de descrição: Dossiê
Título: Ensaaios de José de Alencar
Espécie documental: Ensaio
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 184? a 1877
Dimensão e suporte: 9 itens; manuscrito; 88 f.
Âmbito e conteúdo: A festa macarrônica; A língua portuguesa no Brasil; Antiguidade da América; A questão do hissope; As flores; Borboleta; Etimologia indígena; Ideias sobre a emigração; O nome Ceará.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Há textos sem data.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi11
Nível de descrição: Dossiê
Título: Folhetins de José de Alencar
Espécie documental: Folhetim
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 27 jul. 1855 a 187?
Dimensão e suporte: 5 itens; impresso; manuscrito; 36 f.
Âmbito e conteúdo: Emmy La Grua; O Rio de Janeiro; Otelo; Um desejo; Um conto de fada.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Um desejo apresenta apenas fragmento.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi12
Nível de descrição: Dossiê
Título: Fichamento de José de Alencar sobre galicismos
Espécie documental: Fichamento
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Fichamento sobre galicismos
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi13
Nível de descrição: Dossiê
Título: Introdução de José de Alencar ao livro Noturnos
Espécie documental: Introdução
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; 1872
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; datilografado; 12 f.

Âmbito e conteúdo: Introdução a Noturnos, de Luis Guimarães Junior.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Introdução ao livro de poemas Noturnos.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi14
Nível de descrição: Dossiê
Título: Manifesto de José de Alencar
Espécie documental: Manifesto
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; datilografado; 29 f.
Âmbito e conteúdo: O manifesto liberal
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Apresenta emendas

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi15
Nível de descrição: Dossiê
Título: Normas escritas por José de Alencar para eleições políticas
Espécie documental: Normas
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 6 f.
Âmbito e conteúdo: Eleições
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Normas para a escolha de eleitores de deputados gerais, provinciais e senadores.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi16
Nível de descrição: Dossiê
Título: Notas de José de Alencar
Espécie documental: Notas
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; 20 nov. 1875 a 187?
Dimensão e suporte: 12 itens; manuscrito; 45 f.
Âmbito e conteúdo: Às quintas; Em 16 de julho de 1868...; Era tardinha; Ex (poema); Literatura brasileira (plano); No dia 08 de dezembro...; Notas diversas ([...mesma forma que nós ainda ignoramos...], [...a gruta de Aladim...], [...a eterna revolta do espírito], [Recreação literária]); Notas para a autobiografia política; O estado do país; Plano de notas para o poema Filhos de Tupan; Ressalva; Teatro à mão.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi17
Nível de descrição: Dossiê
Título: Novelas de José de Alencar

Espécie documental: Novela
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; 1845 a 1877
Dimensão e suporte: 3 itens; manuscrito; 37 f.
Âmbito e conteúdo: A Roceira; Divina Sátira; O sótão de quatro janelas.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: A versão de A Roceira está incompleta.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi18
Nível de descrição: José de Alencar |e Dossiê
Título: O juízo de Deus
Espécie documental: Opúsculo
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 8 f.
Âmbito e conteúdo: O juízo de Deus
Idioma: Português
Estado de conservação: Médio

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi19
Nível de descrição: Dossiê
Título: Peça teatral de José de Alencar As asas de um anjo
Espécie documental: Peça teatral
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 6 anexos; 15 f.
Âmbito e conteúdo: As asas de um anjo. Resposta do Conservatório acerca da peça. Determinação do subdelegado do 1º distrito do Sacramento ao Chefe de polícia da Corte julgando que a obra deveria ser retirada de cena. Pedido do Chefe de Polícia ao Conservatório, solicitando reconsideração do parecer a respeito da peça. Informe do empresário do teatro Ginásio Dramático ao Secretário do Conservatório, alegando a impossibilidade de devolução dos originais da comédia. Opinião do 1º secretário do Conservatório expondo que, nas circunstâncias referidas, competiria à polícia a interdição das representações da peça.
Espécie documental: Dossiê
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Encaminhamento, para exame, da comédia As asas de um Anjo ao Conservatório Dramático Brasileiro.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi20
Nível de descrição: Dossiê
Título: Petições de José de Alencar
Espécie documental: Petição
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; 22 dez. 1868
Dimensão e suporte: 4 itens; manuscrito; 5 f.
Âmbito e conteúdo: A [honra] do gabinete...; Convém como permite a legislação vigente...; Senhor, devo ao alto conhecimento...; Tendo hoje em conselho...
Idioma: Português
Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi21

Nível de descrição: Dossiê

Título: Poemas de José de Alencar

Espécie documental: Poema

Autor: Alencar, José de

Data: Rio de Janeiro, RJ; 1845 a 5 nov. 1873

Dimensão e suporte: 23 itens; manuscrito; datilografado; impresso; 87 f.

Âmbito e conteúdo: A valsa; A voz da brisa; Asas de Ícaro; Ave Maria; Decepção; Desprezo; Di te scordami; Epitáfio de uma flor; Esfinge; Gilda; Grave e triste num galho ressequido; Intuição; Jura; Niobe índia; Niterói; Norma; Olhos negros; Os filhos de Tupã; Primeira saudade (Graziela); Salus ex água; Se eu fora poeta; Surge, Caribe, toma o arco invicto; Tijuca.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Há apenas um poema com o local de produção registrado.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi22

Nível de descrição: Dossiê

Título: Resenha de José de Alencar

Espécie documental: Resenha

Autor: Alencar, José de

Data: São Paulo, SP; 21 ago. 1867

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 3 f.

Âmbito e conteúdo: In memoriam

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pi23

Nível de descrição: Dossiê

Título: Romances de José de Alencar

Espécie documental: Romance

Autor: Alencar, José de

Data: Rio de Janeiro, RJ; Campinas, SP; 1845 a 1877

Dimensão e suporte: 8 itens; impresso; 108 f.

Âmbito e conteúdo: Agéneto; Ex-homem; Flor de amor – perfil de mulher; Fragmentos; Escabiosa / Sensitiva – outro perfil de mulher; O pajem negro; Os contrabandistas; Um aprendiz de ministro.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Versões fragmentadas de romances.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pit
Nível de descrição: Série
Título: Produção intelectual de terceiros
Data: 1857 a 1879
Dimensão e suporte: 3 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de artigos, biografia, crítica teatral e crônica.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pit1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Livros e letras e A literatura brasileira contemporânea
Espécie documental: Artigo
Autor: Abreu, Capistrano de
Autor: Leal, Antônio Henrique
Data: Rio de Janeiro, RJ; Lisboa, PT; 1870 a 1879
Dimensão e suporte: 2 itens; manuscrito; 6 f.
Âmbito e conteúdo: Livros e letras; A literatura brasileira contemporânea
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pit2
Nível de descrição: Dossiê
Título: José de Alencar
Espécie documental: Biografia literária
Autor: Félix, Ferreira
Data: Rio de Janeiro, RJ; 20 dez. 1877
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 7 f.
Âmbito e conteúdo: José de Alencar
Idioma: Português
Estado de conservação: Médio

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pit3
Nível de descrição: Dossiê
Título: O “jesuíta”
Espécie documental: Crítica teatral
Autor: Assis, Machado de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 1 f.
Âmbito e conteúdo: O “jesuíta”.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pit4
Nível de descrição: Dossiê
Título: Páginas menores e José de Alencar
Espécie documental: Crônica
Autor: Otaviano, Francisco
Data: Rio de Janeiro, RJ; 7 nov. 1857 a 28 dez. 1878 vc

Dimensão e suporte: 2 itens; manuscrito; impresso; 7 f.
Âmbito e conteúdo: Páginas menores e José de Alencar
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

SÉRIE PRODUÇÃO NA IMPRENSA – Pim

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pim
Nível de descrição: Série
Título: Produção na imprensa
Data: 1875 a 1877
Dimensão e suporte: 1 dossiê
Âmbito e conteúdo: Série constituída de recortes de discursos parlamentares publicados na imprensa.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Pim
Nível de descrição: Dossiê
Título: Discursos parlamentares
Espécie documental: Discurso
Autor: Alencar, José de
Data: S.l. ; 10 set. 1875 a 29 maio 1877
Dimensão e suporte: 62 itens; impresso; 411 f.
Âmbito e conteúdo: ["A assembleia geral resolve..."]; ["Fez tábua rasas nos distritos eleitorais..."]; ["Os inconvenientes que daí resultarão..."]; ["Proibidos de advogar no cível..."]; [Ata em 17 de maio – presidência do Sr. Teixeira Júnior...]; [Continua a 1ª discussão do projeto n. 493 do ano findo...]; [Continua a 1ª discussão do projeto n. 493...]; [Continua a 2ª discussão do art. 2º do projeto n. 493...]; [Continua a 2ª discussão do projeto n. 75...]; [Continua a discussão do requerimento do Sr. João Mendes...]; [cumprem os deveres inerentes à posição de que se achão investidos?]; [Emendas para se colocar onde convier...]; [Entra em 2ª discussão a proposta do governo...]; [Leem-se e aprovam-se as atas das antecedentes...]; [O Sr. Duarte de Azevedo: – E, senhores, no nosso país o sistema aceito...]; [O Sr. Furtado: – Sr. presidente, evitava em tomar parte nesta discussão...]; [O Sr. J. de Alencar (Atenção): – Apesar do propósito...]; [O Sr. J. de Alencar (Atenção): – Do importante discurso com que o nobre ministro acaba...]; [O Sr. J. de Alencar (Movimento de atenção)...]; [O Sr. J. de Alencar: – Sr. presidente, no interesse da minha província...]; [O Sr. José de Alencar (ministro da justiça): – Sr. presidente, começarei pelo menos importante...]; [O Sr. José de Alencar (ministro da justiça): – Sr. presidente, para não incorrer na censura...]; [O Sr. José de Alencar: – É de lamentar, senhores, que uma discussão movida...]; [O Sr. José de Alencar: – Para o nobre deputado, que não sabe física...]; [O Sr. Martinho Campos (pela ordem)...]; [O Sr. Paranaguá: – Usarei da palavra se o nobre ministro...]; [O Sr. Saraiva: – Sr. presidente, não sei se está nos estilos do senado...]; [O Sr. Silveira da Motta: – Sr. presidente, revele...]; [O Sr. T Ottoni: – Sr. presidente, V. Ex. permitirá...]; [Primeira parte da ordem do dia]; [Reforma eleitoral]; [Revisão de impostos]; [Segunda parte da ordem do dia]; [Sendo evidente, sendo incontestável...]; [Sessão em 08 de julho de 1870...]; [Sessão em 10 de julho de 1874...]; [Sessão em 12 de junho de 1869...]; [Sessão em 13 de abril de 1877];

[Sessão em 13 de julho de 1874]; [Sessão em 14 de agosto de 1873]; [Sessão em 15 de março de 1877]; [Sessão em 16 de julho de 1874...]; [Sessão em 20 de agosto de 1874]; [Sessão em 20 de julho de 1874...]; [Sessão em 23 de junho de 1874...]
[Sessão em 24 de agosto de 1874]; [Sessão em 25 de junho de 1874...]; [Sessão em 26 de agosto de 1873]; [Sessão em 26 de agosto de 1874]; [Sessão em 26 de junho de 1874...]; [Sessão em 27 de agosto de 1873]; [Sessão em 28 de junho de 1869...]; [Sessão em 28 de maio de 1873...]; [Sessão em 3 de julho de 1874]; [Sessão em 30 de junho de 1874...]; [Sessão em 31 de julho de 1874...]; [Sessão em 4 de agosto de 1873]; [Sessão em 5 de agosto de 1871...]; [Sessão em 6 de agosto – presidência do Sr. Correia...]; [Sessão em 7 de agosto de 1871...]; [Sessão em 7 de julho de 1870...]; [Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão, o seguinte...]

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

SÉRIE DOCUMENTOS PESSOAIS – Dp

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dp

Nível de descrição: Série

Título: Documentos pessoais

Data: 1859 a 1862

Dimensão e suporte: 3 dossiês

Âmbito e conteúdo: Série constituída de recibos e nomeação.

Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.

Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dp1

Nível de descrição: Dossiê

Título: Nomeação de José de Alencar

Espécie documental: Nomeação.

Autor: Recebedoria do Município da Corte

Data: Rio de Janeiro, RJ; 16 jul. 1868

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Nomeação de José de Alencar para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios de Justiça.

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dp2

Nível de descrição: Dossiê

Título: Recibo de José de Alencar

Espécie documental: Recibo

Autor: Alencar, José de

Data: Rio de Janeiro, RJ; 7 out. 1862

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Recibo de taxa paga por José de Alencar.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dp3
Nível de descrição: Dossiê
Título: Recibos em nome de José de Alencar
Espécie documental: Recibos
Autor: Alencar, José de
Data: Rio de Janeiro, RJ; 19 mar. a 10 dez. 1859
Dimensão e suporte: 10 itens; impresso; manuscrito; 10 f.
Âmbito e conteúdo: Recibos de taxas pagas por José de Alencar à Recebedoria do Município da Corte
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Há dois recibos, com valores diferentes, na data de 19 mar. 1859.

SÉRIE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES – Dc

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dc
Nível de descrição: Série
Título: Documentos complementares
Data: 1877 a 1878
Dimensão e suporte: 3 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de cartas e circular.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dc1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta da Câmara Municipal de Fortaleza a Georgiana Augusta Cochrane de Alencar
Espécie documental: Carta
Autor: Câmara Municipal de Fortaleza
Destinatário: Alencar, Georgiana Augusta Cochrane de
Data: Fortaleza, CE; 28 dez. 1877
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Expressão de sentimento de pesar à Georgina Augusta Cochrane de Alencar pela morte do marido, José de Alencar.
Idioma: Português
Estado de conservação: Regular

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dc2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza a Georgiana Augusta Cochrane de Alencar
Espécie documental: Carta
Autor: Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza
Destinatário: Alencar, Georgiana Augusta Cochrane de
Data: Fortaleza, CE; 12 jan. 1878
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Transmissão de pesar pelo falecimento do escritor. Citação de Dr. Frederico Augusto Borges.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dc3
Nível de descrição: Dossiê
Título: Circular propondo ereção do túmulo de José de Alencar
Espécie documental: Circular
Autor: Monitor Sul-Mineiro
Destinatário: Não identificado
Data: Cidade da Campanha, MG; 24 jan. 1878
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Sugestão para se erigir o túmulo de José de Alencar.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

SÉRIE DOCUMENTOS DIVERSOS – Dv

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dv
Nível de descrição: Série
Título: Documentos diversos
Data: [?]
Dimensão e suporte: 3 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de listas.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dv1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Listas
Espécie documental: Listas diversas
Autor: Alencar, José de
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 8 itens; manuscrito; 9 f.
Âmbito e conteúdo: Lista de tarefas cotidianas. Lista com títulos de textos de temática política e administrativa. Lista com títulos de textos diversos organizados em ordem cronológica.
Idioma: Português
Estado de conservação: Médio

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dv2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Lista com títulos de poemas e peças de José de Alencar
Espécie documental: Lista
Autor: Não identificado
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 3 f.
Âmbito e conteúdo: Lista com títulos de poemas e peças de José de Alencar
Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Apresenta emendas a lápis e caneta.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB JA Dv3

Nível de descrição: Dossiê

Título: Lista com títulos de textos diversos de José de Alencar

Espécie documental: Lista

Autor: Não identificado

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Lista com títulos de textos diversos de José de Alencar

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom